

DIÁRIO DA TURMA

Sala de Educação Especial passa a Oficina de Sabores



Alunos e professoras na Oficina de Sabores

APRENDIZAGENS Parece uma sala de aula igual a tantas outras, mas o cheiro agradável que emana faz adivinhar que algo diferente ali se passa. Trata-se da Oficina de Sabores, que resulta da unidade curricular Actividade da Vida Diária para alunos com currículo específico individual que ali se dedicam a aprendizagens diferentes, mas que têm uma forte componente prática.

Cecília Rato e Margarida Picado são as professoras responsáveis pela Oficina e que deitaram mãos à obra para transformar uma parte da sala numa cozinha totalmente

equipada e com capacidade para ensinar os alunos a confeccionar refeições e aprender tudo o que se relaciona com serviço de cozinha e mesa. Assim, é a eles que também cabe a missão de pôr a mesa, lavar a loiça, limpar a cozinha, entre outras actividades.

Cecília Rato referiu ao Diário de Coimbra que a preparação da referida sala contou com o apoio de algumas empresas locais, da Teka e com o trabalho e dedicação de alguns professores e funcionários que tiveram a seu cargo a pintura e os arranjos de carpintaria e outros. ◀

Hortas Pedagógicas envolve formação de funcionários

AMBIENTE O Agrupamento de Escolas de Mira, na sede, desenvolve ainda o projecto de hortas pedagógicas que envolve os alunos do curso vocacional (3.º ciclo), na área da jardinagem,

mas também os funcionários, na vertente de formação, da responsabilidade da professora Margarida Oliveira. O projecto contempla ainda um centro de compostagem. ◀

Projecto educativo aposta na diversidade, na oferta formativa e na inclusão

Apoio Agrupamento de Escolas de Mira tem duas unidades de ensino estruturado para alunos com autismo que vêm de vários concelhos



O edifício da Escola Secundária de Mira, sede do agrupamento, precisa de obras de melhoramento

Números

11

edifícios escolares, sendo que a maioria dos jardins-de-infância funcionam nas EB1

140

docentes e 80 funcionários asseguram o bom funcionamento do agrupamento

1200

alunos do pré-escolar ao secundário, incluindo os cursos profissionais

Rosette Marques

Com 1200 alunos, do pré-escolar ao secundário, o Agrupamento de Escolas de Mira é constituído por seis jardins de infância, oito escolas do 1.º ciclo, uma EB 2 e a Escola Secundária com 3.º ciclo Maria Cândida, que é a sede do agrupamento.

O Agrupamento caracteriza-se por oferecer à comunidade «uma oferta formativa diversificada» por forma a responder às necessidades locais. Trata-se de uma preocupação da actual direcção presidida por Fernando Rovira, coadjuvado por Lurdes Costa, Hélio Pacheco, Carlos Ferreira e Lurdes Mesquita e que integra um dos objectivos gerais do projecto educativo. Nesse sentido, o Agrupamento oferece três cursos profissionais de nível IV (Gestão Desportiva, Gestão de Equipa-

mentos Informáticos e Gestão Ambiental), além de um curso vocacional (secundário) de Técnico de Controlo Alimentar. Já no 3.º ciclo, o curso vocacional abrange as áreas de Comércio, Socorrismo e Jardinagem.

Fernando Rovira indica que o segundo objectivo do projecto educativo é dar resposta adequada a todos os alunos com necessidades educativas. Com mais de cem alunos nessa situação, o Agrupamento de Escola de Mira dispõe de duas Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEEAs).

O objectivo é promover a participação dos alunos com este diagnóstico em actividades junto dos pares das turmas a que pertencem. As unidades são um recurso pedagógico especializado e recebem alunos do concelho de Mira e dos con-

celhos limítrofes. Paralelamente, promovem ainda a diferenciação pedagógica necessária na resposta educativa para esses alunos.

De resto, o Agrupamento tem ainda um outro projecto para os alunos com NEE, partindo do princípio da inclusão. Nesse sentido, através do projecto «Caminhos Diferentes», a escola organiza currículos funcionais, oferecendo uma resposta inovadora e diferenciada de actividades com carácter essencialmente prático (que neste caso inclui a hortofloricultura, trabalhos em madeira, culinária, ou mesmo actividades da vida diária, entre outras), de modo a motivá-los para a aprendizagem em meio escolar. Com estas actividades, criam-se as oportunidades para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e sociais de cada aluno.

Outra preocupação da direcção do Agrupamento prende-se com as actuais instalações da sede. Com mais de 30 anos, a edificação apresenta-se inadequado para as exigências do dia-a-dia. Fernando Rovira refere que a direcção vai colmatando as dificuldades, «com reparações pontuais, mas que não resolvem os problemas de fundo». Quando aos restantes edifícios, este problema não se coloca na medida em que a manutenção cabe à Câmara Municipal de Mira, que está a finalizar a recuperação de um dos blocos da EB2, que sofreu danos avultados em virtude do temporal de há dois anos. De resto, as escolas do 1.º ciclo funcionam ainda nas antigas escolas primárias, que beneficiaram de obras de melhoramento, à excepção da EBI da Lentisqueira que é de construção de raiz. ◀

os melhores preços do mercado!

HOLIDAY TRAVEL Preços especiais

Especialistas em excursões de estudantes

COIMBRA Rua João do Ruão, 29 Telef. 239 855 555 | 927 246 673 teresa@holidaytravel.com.pt

CANTANHEDE Rua. D. Afonso Henriques, 13 Telef. 231 423 343 | 927 246 660 geral@viagenscunha.com

Mira JUNTA DE FREGUESIA

O executivo da Freguesia apoia o Agrupamento de Escolas de Mira

Contactos
Praça da República, 3070 Mira
Tel.: 231 451 252
www.jf-mira.pt